

E81 - SANEAMENTO AMBIENTAL NA SUINOCULTURA – ESTUDO DE CASO: ABATEDOUROS NA REGIÃO DO COREDE-SERRA

Juliana Bortoncello (ITC/UCS), Vania Elisabete Schneider, Alexandra Rodrigues Finotti - Deptº Ciências Exatas e da Natureza/CARVI/UCS - jborton1@ucs.br

Abatedouros são instalações industriais destinada ao abate, processamento e armazenamento de produtos de origem animal. A atividade chama a atenção pelas medidas impostas em relação aos cuidados tanto por questões sanitárias quanto pelo aspecto da crueldade com os animais e sua proximidade com o meio rural. Os problemas de poluição por dejetos, e o consumo de água normalmente aquecida em caldeira, e usada na limpeza e esterilização de carcaças, instrumentos de corte e no próprio edifício, são problemas que podem ser minimizados com planejamento e equipamentos adequados. O projeto PDRS Rural Serra buscou avaliar a situação do saneamento ambiental dos 58 abatedouros localizados na área de abrangência do COREDE Serra. Os resultados obtidos demonstraram que 76,6 % destes localizam-se na zona rural dos municípios, com captação de água principalmente de poços profundos, nascentes, ou barragens (apenas seis são abastecidas pela rede pública). O consumo de água em média dos abatedouros é de 155,6 m³/mês, exceto um, cujo consumo alcança 16.100 m³/mês, em função de seu porte. Os usos da água estão associados ao processo industrial, lavagem de pisos, equipamentos, sanitários e veículos, incorporada no produto, refrigeração de circuito aberto e fechado; A geração de efluentes líquidos ocorre principalmente no processo de produção e na lavagem de pisos e equipamentos, e seu lançamento é feito diretamente nos recursos hídricos (87%), superficialmente no solo (8%) e na rede pública (5%). Observa-se que 68,6% possuem algum tipo de gerenciamento destes efluentes dentro da empresa: de minimização (2,9%), reuso (1,4%) e recirculação (1,4%). Os principais resíduos gerados são ossos (26,1%), sangue (18,3%) e vísceras (11,1%), além de, em menores quantidades, tripas, pêlos, gorduras, carcaças, entre outros, destinados principalmente para a produção de ração, alimentação animal, farinhas, sebos e gordura vegetal. Quanto à situação ambiental, 51 possuem licenciamento seja municipal ou federal, sendo que: 46 tem licença de operação, 20 tem licença de operação da ETE e 14 para armazenamento e destinação final dos resíduos. Nove possuem um sistema de gerenciamento ambiental, porém nenhuma ainda com Certificação ISO 14.000. Três problemas chamam atenção pela amplitude dentro da atividade: água, efluentes e resíduos, os quais demandam políticas de gerenciamento voltadas a minimização, uso racional dos recursos e mitigação de impactos ambientais associados.

Palavras-chave: gerenciamento ambiental, impostos ambientais, abatedouros

Apoio: UCS